

Projeto está a atenuar quarentena através de participação digital na criação de um espetáculo



Henrique Carioca, dançoterapeuta e doutorando em Ciências do Desporto na UTAD, está a desenvolver o projeto “Baoba” na Escola de Torneiros, em Vila Real. Trata-se de um trabalho que pretende promover a atividade física em tempos de isolamento, confinamento ou quarentena, mas sobretudo dar continuidade ao trabalho de construção de um espetáculo de matriz ambientalista que irá encerrar o ano letivo nesta escola.

Tendo em conta a suspensão de aulas presenciais nas escolas, o trabalho de desenvolvimento do espetáculo está a ser feito em

sessões digitais através plataforma COLIBRI ZOOM, onde todos os membros da comunidade da Escola de Torneiros, estudantes e docentes da UTAD, participam.

“Com este espetáculo pretende-se não só criar as bases da utilização e conhecimento das potencialidades do corpo e da expressão artística, mas sobretudo envolver, pais e encarregados de educação, corpo docente e não docente da escola, em práticas corporais e artísticas durante o período de isolamento social”, explica Levi Leonido, docente da UTAD.

As aulas ou sessões online, que decorrem às terças e quintas-feiras, tem dois tipos de participação, a primeira refere-se à relação e trabalho a desenvolver com os elementos da comunidade escolar desta escola, e a segunda tem em consideração a participação dos estudantes de mestrado em Ciências da Educação que trabalham os textos, os elementos programáticos e reúnem a listagem de materiais necessários para a construção dos adereços de cena para este espetáculo. Todo este trabalho é orientado por elementos do corpo docente do projeto, Henrique Carioca e Levi Leonido.

“Apesar de separados, os elementos de cada curso ou grupo têm funções especificamente delineadas e todos participam na atividade física e expressiva. Em salas separadas e em chat trocam-se ideias, dão-se sugestões sobre as áreas de intervenção, numa participação coletiva que enriquece a criação, mas sobretudo o sentimento de pertença na construção de um objetivo comum” sublinha Henrique Carioca.

Os resultados têm sido “muito bons” quer da parte dos alunos Pré-escolar e 1.º Ciclo, quer do corpo docente e não docente da Escola de Torneiros, mas também de Pais e Encarregados de Educação, já que as sessões diminuem as “saudades da escola” e estimulam uma “nova forma de contato”.

Opiniões partilhadas pelos mentores do projeto, pelos Mestrandos e estudantes das duas licenciaturas envolvidas que

participam, integral ou parcialmente, neste que inclui a criação da banda sonora e coreografia geral a partir dos quatro elementos da natureza.

Na eventualidade de, até ao final do ano letivo, as escolas e a universidade não voltarem a ter ensino presencial, o projeto prevê a realização do espetáculo, integralmente online, recorrendo a material especializado em streaming, disponibilizado por instituição particular sem fins lucrativos, por forma a dar acesso à comunidade ao trabalho realizado a partir da parceria e relação interinstitucional entre o Agrupamento de Escolas Morgado e a UTAD.

Legenda da Foto: Sessão digital com participantes projeto Baoba